

## Questão 1

Entre 2006 e 2010, foram cometidos em média 30 crimes por ano em Krypton (entre roubos, estelionatos e assassinatos). Em 2007, foram cometidos 40 crimes no total. Entre 2006 e 2010, o número de crimes evoluiu em uma progressão aritmética.

- Qual é a razão da progressão aritmética em que evoluiu o número de crimes, entre 2006 e 2010?
- Em 2010, houve duas vezes mais roubos que assassinatos e igual número de roubos e estelionatos. Quantos estelionatos ocorreram em 2010?
- Em 2011, foram cometidos 30 crimes. Qual é o número médio de crimes cometidos entre 2007 e 2011?

### Resolução

- a) Entre 2006 e 2010, o número de crimes evoluiu em uma progressão aritmética de razão  $r$  e em 2007 foram cometidos 40 crimes. Assim sendo:

ano	2006	2007	2008	2009	2010
n.º de crimes	$40 - r$	40	$40 + r$	$40 + 2r$	$40 + 3r$

Nesse período foram cometidos 30 crimes por ano, em média. Logo:

$$\frac{(40 - r) + 40 + (40 + r) + (40 + 2r) + (40 + 3r)}{5} = 30 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 200 + 5r = 150 \Leftrightarrow 5r = -50 \Leftrightarrow \boxed{r = -10}$$

- b) Se  $x$  for o número de estelionatos, então  $x$  será o número de roubos e  $\frac{x}{2}$  o de assassinatos e, portanto,

$$x + x + \frac{x}{2} = 40 + 3(-10) \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 2x + 2x + x = 20 \Leftrightarrow x = 4$$

- c) O número médio de crimes cometidos entre 2007 e 2011 é

$$\frac{40 + 30 + 20 + 10 + 30}{5} = \frac{130}{5} = 26$$

Respostas: a) -10    b) 4    c) 26

## Questão 2

Em 1º de junho de 2009, João usou R\$ 150.000,00 para comprar cotas de um fundo de investimento, pagando R\$ 1,50 por cota. Três anos depois, João vendeu a totalidade de suas cotas, à taxa de R\$ 2,10 cada uma. Um apartamento que valia R\$ 150.000,00 em 1º de junho de 2009 valorizou-se 90% nesse mesmo período de três anos. (Nota: a informação de que a valorização do apartamento foi de 90% nesse período de três anos deve ser usada para responder a todos os itens a seguir).

- Se, ao invés de adquirir as cotas do fundo de investimento, João tivesse investido seu dinheiro no apartamento, quanto a mais teria ganhado, em R\$, no período?
- Para que, nesse período de três anos, o ganho de João tivesse sido R\$ 20.000,00 maior com o fundo de investimento, na comparação com o apartamento, por quanto cada cota deveria ter sido vendida em 1º de junho de 2012?
- Supondo que o regime de capitalização do fundo de investimento seja o de juros simples, quanto deveria ter sido a taxa de juros simples, ao ano, para que a rentabilidade do fundo de investimento se igualasse à do apartamento, ao final do período de três anos? Apresente uma função que relacione o valor total das cotas de João (Y) com o tempo t, em anos.

### Resolução

- I) Em 1.º de junho de 2009, João comprou 100 000 cotas, pois  $150\ 000 \div 1,5 = 100\ 000$ .

II) Três anos depois, João vendeu as 100 000 cotas por R\$ 2,10 cada uma e recebeu, portanto,  $(100\ 000 \cdot 2,10)$  reais = 210 000 reais.

III) Nesse mesmo período, se João tivesse comprado um apartamento por R\$ 150 000,00, ao vendê-lo, teria recebido  $(1,9 \cdot 150\ 000)$  reais = 285 000 reais.

IV) Se tivesse investido no apartamento, João teria ganho, nesse período,  $(285\ 000 - 210\ 000)$  reais = 75 000 reais a mais.
- Para ganhar R\$ 20 000,00 a mais, as 100 000 cotas deveriam ser vendidas por 305 000 reais e, portanto, cada uma deveria ser vendida, em reais, por  $(305\ 000) \div 100\ 000 = 3,05$ .
- Se i for a taxa anual de juros simples com a qual os R\$ 150 000,00 passem a valer, no final dos 3 anos, R\$ 285 000,00, então
$$150\ 000 + 150\ 000 \cdot i \cdot 3 = 285\ 000 \Leftrightarrow$$
$$\Leftrightarrow 450i = 135 \Leftrightarrow i = \frac{135}{450} = 0,3 = 30\%$$

A função que relaciona o valor total das cotas de João com o tempo, em anos, é

$$y = 150\,000 + 45\,000t$$

Respostas: a) R\$ 75 000,00

b) R\$ 3,05

c) 30%

$$y = 150\,000 + 45\,000t$$

## Questão 3

Felipe e Carolina são donos de uma horta em uma cidade do interior. Vendem diversos legumes e vegetais que crescem em uma plantação de formato retangular, com  $2.400 \text{ m}^2$  de área e  $280 \text{ m}$  de perímetro. O principal produto que vendem é a beterraba, comercializada a R\$ 3,00 o quilo. Felipe, cuidadoso com as finanças, sabe que, para evitar vender fiado, é necessário sempre ter dinheiro trocado e suficiente em caixa para conferir troco exato aos clientes.

- Quais são as dimensões da plantação retangular (informe as medidas dos lados em metros)?
- Se a produtividade média de beterrabas é de 10 quilos por metro quadrado e por ciclo de plantação, e a beterraba é produzida em um terço da área de plantação dessa horta, qual será o lucro de Felipe e Carolina, em um ciclo de plantação, sabendo que toda a produção é vendida e que o custo de produção desse legume é igual a 40% de seu preço de venda?
- Considere a situação em que é necessário devolver troco exato a um cliente que compra qualquer quantidade entre 1,0 quilo e 3,5 quilos de beterraba com uma cédula de R\$ 20,00. Se Felipe sempre devolve o troco utilizando primeiramente cédulas e, em seguida, o mínimo número possível de moedas, **quantas moedas, no máximo, precisará usar?** Suponha que podem ser usadas, somente e em qualquer quantidade, moedas de R\$ 0,01; R\$ 0,05; R\$ 0,10; R\$ 0,25; R\$ 0,50; e de R\$ 1,00; e que podem ser usadas, somente e em qualquer quantidade, cédulas de R\$ 2,00, R\$ 5,00 e de R\$ 10,00.

### Resolução

- a) Se  $a$  e  $b$  forem as medidas, em metros, dos lados do retângulo, com  $a < b$ , então

$$\begin{cases} a \cdot b = 2400 \\ 2a + 2b = 280 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} a \cdot b = 2400 \\ a + b = 140 \end{cases} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow a = 20 \text{ e } b = 120$$

- b) I) O lucro, na venda de um quilograma de beterraba é 60% . R\$ 3,00 = R\$ 1,80.  
II) O lucro, em um ciclo de plantação, será, portanto,

$$\left( \frac{2400}{3} \cdot 10 \right) \cdot \text{R\$ } 1,80 = \text{R\$ } 14\,400,00$$

- c) I) O máximo troco que Felipe deve devolver aos clientes, em moedas, é de R\$ 1,99, pois existem cédulas de R\$ 2,00.  
II) De 1 a 24 centavos o número máximo de moedas é 6.

Exemplo:

$$24 = 10 + 10 + 1 + 1 + 1 + 1$$

III) De 25 a 74 centavos o número máximo de moedas é 7.

Exemplos:

$$49 = 25 + 10 + 10 + 1 + 1 + 1 + 1$$

$$74 = 50 + 10 + 10 + 1 + 1 + 1 + 1$$

IV) De 75 a 99 centavos o número máximo de moedas é 8.

Exemplos:

$$94 = 50 + 25 + 10 + 5 + 1 + 1 + 1 + 1$$

$$99 = 50 + 25 + 10 + 10 + 1 + 1 + 1 + 1$$

V) De 1 real a 1,99 real o número máximo de moedas aumenta 1 passando, portanto, para 9.

Respostas: a) 20m

120m

b) R\$ 14 400,00

c) 9

## Questão 1

Leia o que segue:

### Fragmento I

(...) *A partir daí os trabalhadores começam a formar uniões (sindicatos) contra os burgueses; atuam em conjunto na defesa dos salários; fundam associações permanentes que os preparam para esses choques eventuais. Aqui e ali a luta se transforma em motim.*

MARX & ENGELS. O Manifesto do Partido Comunista. 2ª ed., Rio de Janeiro: Zahar, 1978, p.101

### Fragmento II

*Tenha a coragem de te servir de teu próprio entendimento, tal é, portanto, a divisa do Iluminismo. (...)*

*Preceitos e fórmulas, instrumentos mecânicos do uso racional, ou antes, do mau uso dos seus dons naturais são os grilhões de uma menoridade perpétua.*

KANT, I. Resposta à pergunta. O que é o Esclarecimento. In.[http://www.ensnarfilosofia.com.br/\\_pdfs/e\\_livors/47.pdf](http://www.ensnarfilosofia.com.br/_pdfs/e_livors/47.pdf).

- Relacione cinema e crítica social, tendo como referência o fragmento I e o documentário *Cabra Marcado para morrer*, contextualizando socialmente e historicamente.
- Pensando Gregor Samsa – personagem de *A Metamorfose de Kafka* – como um homem comum do mundo moderno, indique pelo menos dois grilhões que o impedem de sair da menoridade, referindo-se ao fragmento II, de Kant.

### Resolução

- Na década de 1960, com grande influência das ideias socialistas e divulgação do pensamento político de Marx, ocorreu efervescência cultural no mundo e no Brasil. Jânio Quadros, em nosso país, estabeleceu relações diplomáticas com a URSS. João Goulart, presidente após a renúncia daquele, lançou um plano de reformas sociais, incluindo a tributária e a agrária. Com o advento da Ditadura Militar, os estudantes se organizaram em movimentos de contestação de inspiração esquerdista. Assistiu-se também a uma organização política dos trabalhadores e das Ligas Camponesas. Esse engajamento exemplifica o texto de Marx e Engels. O cinema brasileiro, seguindo uma tendência mundial, refletiu esse momento histórico, adotando uma postura de arte politicamente engajada, propondo uma estética inovadora de crítica e contestação da ordem social em seus valores burgueses e capitalistas.

O filme *Cabra Marcado para Morrer*, dirigido por Eduardo Coutinho, de 1984, é um documentário brasileiro que retrata a vida de João Pedro Teixeira, um líder camponês da Paraíba que foi assassinado em 1962. As filmagens foram interrompidas com o advento da Ditadura Militar em 1964; a equipe de filmagem foi presa, sob a alegação de influência comunista, levando 17 anos para que as filmagens fossem retomadas. Tal filme tornou-se um exemplo de produção de sétima arte engajada, refletindo um momento histórico de tensão de reflexos da Guerra Fria no Brasil.

- b) A obra *A Metamorfose* de Fanz Kafka, de 1912, retrata a vida de Gregor Samsa, um caixeiro-viajante que perdera autonomia, anulando-se enquanto pessoa ao se tornar responsável pelas despesas de casa e de sua família. Numa manhã, Gregor se vê transformado, em sua cama, num grande inseto e inicia uma longa reflexão sobre sua condição de existência, na verdade, feita por Kafka para o leitor. Seu pai e sua irmã começam a trabalhar e sublocam cômodos da casa. Gregor é isolado e trancado em seu quarto, sendo visitado apenas pela irmã. Sua transformação é um alerta contra a condição alienante da vida humana, sobretudo nas relações sociais e de trabalho que estabelecemos. Trata-se de uma obra sob a influência de um período de crítica e de um autor que revelara um aguçado senso crítico, especialmente no que diz respeito à reflexão sobre o desespero humano diante do absurdo da existência. O texto II de Immanuel Kant, do século XVIII, já advertia contra a condição de minoridade dos homens, sob o jugo da ignorância, e acreditava que pelo desenvolvimento e uso da razão seria possível chegar à maioridade. Sobre o homem moderno, pensando um pouco sobre a citação e a novela de Kafka, há vários grilhões que o conduzem a uma existência alienada não reflexiva, como as relações capitalistas de trabalho, em que o sujeito não se reconhece como produtor e não é senhor do fruto do seu trabalho; a cultura do consumismo, em que o sentido da vida parece se esgotar no prazer e necessidade de produzir, comprar e consumir; e nas relações humanas, como pode ocorrer em família, quando o indivíduo está sempre preocupado e absorvido pelas obrigações de rotina, de sustento e de cumprimento de papéis sociais, e perde autonomia, anulando-se enquanto sujeito destinado a conduzir autenticamente sua própria existência, como diria o filósofo alemão Martin Heidegger.

## Questão 2



QUINO; [traduzido por Eduardo Brandão]. Humanos Nascemos. São Paulo: WMF: Martins Fontes, 2010, p. 36.

*Não deveríamos conceber a sociedade como dividida apenas em dois setores, o Estado e o mercado – ou o público e o privado. No meio há a área da sociedade civil, que inclui a família e outras instituições não econômicas. A sociedade civil é a arena em que atitudes democráticas [baseadas na igualdade de direitos e deveres] têm de ser desenvolvidas.*

GIDDENS, A. Mundo em descontrolado. O que a globalização está fazendo de nós. R de Janeiro: Record, 2011, p. 86-7 (modificado)

A proposição de Giddens confirma ou desmente os elementos centrais do texto visual? Explique.

### Resolução

A charge revela o quanto a realidade está distante do que é proposto pelo sociólogo Giddens no texto. A sociedade moderna capitalista está de fato absorvida por interesses e valores contraditórios. A moral privada sugerida na charge (“cotovelo na mesa não”) perde valor e importância ética e esvazia-se de significado quando comparada ao comportamento antiético na defesa dos interesses de mercado do mesmo sujeito. Giddens sabe disso e sua proposta torna-se, assim, muito oportuna ao indicar como solução dessas contradições que desenham a estrutura de nossa sociedade o desenvolvimento de atitudes democráticas, cuja arena é a sociedade civil. Nesse sentido, pode-se dizer que o texto visual confirma e revela a necessidade colocada no texto de Giddens.



## Questão 3

Em *Domingo no Parque* Gilberto Gil usa a capoeira – jogo, dança e luta –, e uma sequência de imagens como recursos para cantar uma história.

Leia alguns de seus versos:

*Juliana girando/ Oi girando!! Oi na roda gigante/ Oi girando/ (...) O amigo João/ João! O sorvete é morango/ É vermelho!! Oi girando e a rosa/ É vermelha!! Oi girando, girando/ É vermelha!! Oi girando, girando/ Olha a faca!! Olha a faca!! Olha o sangue na mão/ É, José!! Juliana no chão/ É, José!! Outro corpo caído/ É, José!! Seu amigo João/ É, José!*

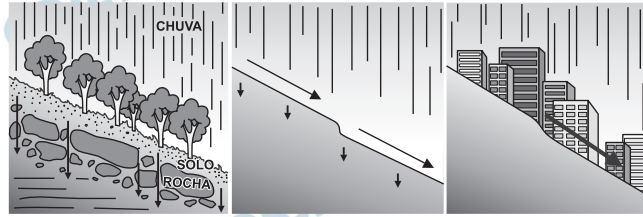
- Formule o enredo desta história.
- Esta canção dialoga com que tipos de artes? Dê pelo menos dois exemplos e justifique-os.

### Resolução

- Uma tragédia de triângulo amoroso em espaço público (um parque) em que José, ciumento, em uma luta de capoeira e usando uma faca, mata sua namorada Juliana e o amigo João.
- A canção dialoga com a capoeira, elemento que marca a miscigenação da cultura popular nacional e que guarda uma fusão de manifestações artísticas, como a dança, a luta, o gingado. A canção apresenta riqueza literária ao usar de metonímia, pela repetição obsessiva sonora das palavras (“Juliana girando / Oi girando / Oi na roda gigante / Oi girando / Oi na roda gigante / Oi girando / O amigo João / João”), além do ritmo, sugerindo um embate crescente. O que é mais interessante na letra é que, ao invés de usar uma linguagem descritiva do fato, o autor usa uma sequência de imagens visuais – a rosa e o sorvete vermelho – como metáforas da violência. Os tropicalistas inovaram justamente ao introduzir imagens alegóricas e efeitos concretistas de literatura e musicalidade. Buscava-se sobretudo identificar, por meio de imagens populares e nacionais, panoramas de um novo Brasil, marcado pela industrialização, pela concentração de renda e pela violenta e problemática urbanização.

## Questão 1

Em encosta, a água de chuva ao atingir a superfície do terreno pode infiltrar no solo, ou escoar superficialmente até atingir o vale. Observe as figuras abaixo:



Geoportal. O ciclo da água. Disponível em: [http://geoportal.no.sapo.pt/meio\\_natural.htm#Como\\_e\\_feita\\_a\\_utilizacao\\_do\\_solo\\_de\\_uma\\_bacia\\_hidrografica\\_pelo\\_ser\\_humano](http://geoportal.no.sapo.pt/meio_natural.htm#Como_e_feita_a_utilizacao_do_solo_de_uma_bacia_hidrografica_pelo_ser_humano).

- Descreva a trajetória da água na situação representada nas figuras da esquerda e do meio.
- Descreva a trajetória da água na situação representada na figura da direita, destacando suas possíveis consequências.
- O que pode ser feito para minimizar os possíveis impactos das alterações do ciclo hidrológico em áreas urbanas?

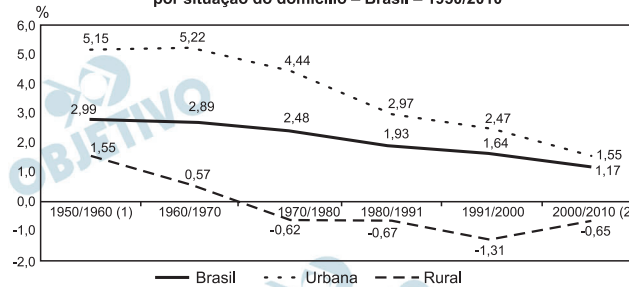
### Resolução

- Na figura da esquerda, a área, recoberta por floresta, apresenta uma penetração da água constante, profunda, que atinge até as camadas rochosas, mas de forma lenta e retida, em parte pelas raízes da vegetação, dificultando assim um provável deslizamento. Na imagem do meio, a ausência da vegetação permite a formação de uma torrente (enxurrada), que penetra no solo com menor intensidade. Nesse caso, o risco de desmoronamento é maior.
- Na figura da direita, o solo recoberto pelas edificações forma correntezas fortes que aumentarão o grau de erosão e, infiltrando-se através dos solos que margeiam os edifícios, poderão causar o desmoronamento deles.
- Várias soluções podem ser propostas: preservação das coberturas vegetais nativas em pontos estratégicos do relevo, onde o risco de erosão é maior; reflorestamento, criando-se áreas verdes no interior das manchas urbanas para absorver as águas; construção de compartimentos no solo (os famosos “piscinões”) que armazenam o volume excessivo de água; construção de muros de arrimo para reter os deslizamentos nas áreas mais íngremes; obras de canaletas que conduzam a água da forma mais ordenada possível.

## Questão 2

Observe atentamente o gráfico abaixo:

Gráfico 2 – Taxa média geométrica de crescimento anual da população residente, por situação do domicílio – Brasil – 1950/2010



IBGE: Censo Demográfico 2010

Características da população e dos domicílios. Resultados do universo. Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/caracteristicas\\_da\\_populacao/resultados\\_do\\_universo.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/caracteristicas_da_populacao/resultados_do_universo.pdf)

Com base nele e em seus conhecimentos, responda:

- Desde a década de 1970, a população rural brasileira está diminuindo em termos relativos. Procure explicar esse fenômeno.
- O ritmo de crescimento da população urbana vem diminuindo significativamente desde a década de 1960. Procure explicar esse fenômeno.
- O processo de urbanização da sociedade brasileira ainda estava em curso entre 2000 e 2010? Justifique sua resposta.

### Resolução

- A diminuição da população relativa rural ocorreu, ao longo desses últimos 40 anos, em função da redução das expectativas geradas no campo, entre as quais se destacam a mecanização do processo produtivo (que diminui a oferta de emprego), os baixos salários pagos (no qual a maior parte do trabalho oferecido é o temporário, a exemplo do trabalhador volante ou boia-fria), a concentração fundiária (que reduz o acesso à terra) e as más condições gerais de vida, como a ausência de uma série de benefícios sociais tais quais saúde, educação e melhores condições de saneamento básico. Ao mesmo tempo, as melhores expectativas de oportunidades oferecidas nas cidades faz a população deixar o campo.
- Até os anos 1960, as cidades cresceram num ritmo acelerado em função de fatores como o êxodo rural e a necessidade de mão de obra exigida pelo processo de industrialização. Esse crescimento acelerado começa a diminuir seu ritmo a partir da saturação das áreas urbanas e da mudança comportamental que a urbanização produz: diminuição do número de filhos trazida pelas transformações de comportamento geradas pelo maior acesso à informação através da educação, com maior uso de métodos anticoncepcionais, e o ritmo de vida na cidade, que se torna mais apropriado às

famílias menores.

- c) O processo de urbanização da sociedade brasileira ainda se mantinha entre 2000 e 2010, se bem que num ritmo mais lento. Tal fato pode ser observado no gráfico, que apresenta a taxa média geométrica de crescimento anual da população residente para a década de 2000/2010 com valores de 1,17. Com 15% da população brasileira vivendo nas áreas rurais, ainda há contingente humano para se dirigir a áreas urbanas, mesmo que as condições favoráveis na cidade e desfavoráveis no campo tenham perdido intensidade.

## Questão 3

Leia o seguinte texto:

*O G7 não dispõe mais de condições para continuar a ser o diretório da economia mundial. Muitas de suas atribuições foram transferidas para o G20. Os emergentes adquiriram um peso maior nas decisões das instituições financeiras de Bretton Woods, na OMC, no debate sobre o clima, e, em breve, na ONU. Qual é a meta dessa corrida? Para alguns, substituir os poderosos de hoje; para outros, de modo mais realista, abrir as portas para um condomínio mundial mais representativo. Os BRICs têm boas credenciais para subir ao pódio dos vencedores na maratona do século.*

VELLOSO, J. P. dos R. (coord.) China, Índia e Brasil: o país na competição do século. Rio de Janeiro: José Olympio: INAE, 2011. p. 44.

Compare os países que compõem BRICs, considerando:

- a) a matriz energética.
- b) o peso demográfico.
- c) a participação no mercado mundial de produtos agrícolas.

### Resolução

- No Brasil, observa-se principalmente, a produção de energia não renovável como o petróleo (37%) e a oferta da energia renovável como a biomassa (30%) e a hidroelétrica (14,9%). Na Rússia, predominam fontes não renováveis, como o petróleo, o gás e o carvão mineral; na Índia, o destaque se dá para o petróleo e o carvão mineral (com menor intensidade, as fontes hídricas e solar); na China, o consumo de petróleo e carvão é muito intenso, apesar do investimento em fontes renováveis (como é o caso da construção da usina de Três Gargantas no Rio Yang-tsé).**
- O peso demográfico maior cabe à China e à Índia, que têm as maiores populações mundiais (respectivamente, 1,3 bilhão e 1,2 bilhão de habitantes). O Brasil, com quase 200 milhões de habitantes, e a Rússia, com cerca de 145 milhões, possuem a 5ª e a 7ª populações mundiais. Dos quatro países, o caso mais problemático é o da Índia, cujas densidades são elevadas.**
- Todos os componentes do grupo BRIC possuem consideráveis produções agrícolas, mas em diferentes situações. O Brasil talvez tenha a situação mais favorável por ser um grande produtor e exportador de alimentos (como soja e carne, entre outros), ao contrário da China e da Índia, grandes importadores que, por vezes, suportam carências. A Rússia, após o fim do socialismo, teve grandes quedas de produção, principalmente de cereais, e só recentemente vem recuperando a sua produção agrária.**

**Observação:** Atualmente considera-se BRICS (com “s” maiúsculo) os países Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. A forma como foi grafado no texto de Velloso (BRICs) dá a impressão do uso da palavra no plural. Caso se inclua a África do Sul, é preciso considerar sua matriz energética, na qual predominam o petróleo e o carvão mineral, seu peso demográfico pequeno (com uma população de 50,5 milhões de habitantes) e uma participação modesta no mercado mundial de produtos agrícolas.

  
OBJETIVO

  
OBJETIVO

  
OBJETIVO

  
OBJETIVO

  
OBJETIVO

  
OBJETIVO

  
OBJETIVO

  
OBJETIVO

## Questão 1

O fotógrafo chileno Marcelo Montecino produziu a foto abaixo em 13 de setembro de 1973. A imagem registra uma movimentação diante da sede da Presidência da República do Chile, em Santiago, a capital do país.



- A partir da escolha de um elemento apresentado pela foto, explique que situação foi retratada.
- A fotografia representa o final de um período da história do Chile, iniciado em 1970 e encerrado em setembro de 1973. Aponte duas características desse período da história chilena.
- Aponte duas características do período da história chilena que teve início após os eventos representados na fotografia e que viria a se encerrar em 1990.

### Resolução

- Tomando como referência os danos causados ao palácio presidencial chileno, por um bombardeio aéreo, pode-se afirmar que a situação retratada relaciona-se com o golpe militar de 1973, que derrubou o presidente Salvador Allende (morto na ocasião) e levou ao poder o general Augusto Pinochet.
- O período citado corresponde ao governo do socialista Salvador Allende, eleito presidente do

Chile à frente de uma coalizão de esquerda, denominada “Unidade Popular”. O governo de Allende caracterizou-se pela nacionalização de diversas empresas estrangeiras (sobretudo norte-americanas) e pela estatização do sistema bancário. Tais medidas suscitaram forte oposição dos setores conservadores, respaldados pelos Estados Unidos.

- c) Ditadura militar conservadora, responsável por uma intensa repressão aos setores de esquerda, provocando milhares de mortos.



## Questão 2

Entre 1831 e 1845, estouraram revoltas em diversas províncias brasileiras. A Revolta dos Malês (1835) teve por base a cidade de Salvador, na Bahia. A Balaiada (1838-1841) alastrou-se pelo Maranhão e Piauí. A Farroupilha (1835-1845) desenrolou-se no Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

- a) Aponte uma característica de cada revolta indicada no enunciado.
- b) Do ponto de vista das propostas sociais, qual a grande diferença entre os projetos da Balaiada, em sua fase final, e os da Farroupilha?
- c) Em que contexto da política brasileira ocorreram tais revoltas?

### Resolução

- a) **Revolta dos Malês: rebelião liderada por escravos africanos islamizados que tentaram implantar na Bahia um Estado de modelo haitiano.**  
**Balaiada: violenta revolta de caráter popular, realizada por sertanejos e escravos fugidos.**  
**Revolução Farroupilha: revolta de estancieiros gaúchos, de caráter separatista e republicano.**
- b) **Enquanto a Balaiada propunha a libertação dos escravos e melhores condições de vida para os sertanejos, a Farroupilha defendia a manutenção da concentração fundiária e do predomínio da aristocracia rural.**
- c) **No contexto do Período Regencial (1831-40), caracterizado pela grande instabilidade política e pelo antagonismo entre centralistas e federalistas.**

## Questão 3

Luteranismo, anglicanismo e calvinismo são expressões religiosas ligadas à chamada Reforma Protestante, iniciada na Europa a partir do século XVI.

- a) Aponte uma característica de cada uma dessas expressões religiosas.
- b) Por que luteranismo e calvinismo espalharam-se por diversas regiões da Europa e o anglicanismo concentrou-se sobretudo na Inglaterra?
- c) Quais relações podem ser estabelecidas entre o calvinismo e o desenvolvimento do capitalismo?

### Resolução

- a) **Luteranismo: salvação da alma por meio da fé e livre interpretação da Bíblia.**  
**Anglicanismo: reconhecimento do rei como chefe supremo da Igreja da Inglaterra.**  
**Calvinismo: salvação da alma por meio da predestinação e adequação do cristianismo ao capitalismo nascente, por meio da justificação do lucro e da usura.**
- b) O luteranismo apoiava-se na nobreza de origem feudal e por isso expandiu-se pela Europa Setentrional, onde aquela camada ainda possuía grande influência; e o calvinismo expandiu-se por diversos países porque encontrou grande receptividade junto à burguesia, à qual interessava a postura de Calvino favorável às práticas capitalistas. Já o anglicanismo se concentrou na Inglaterra porque reconhecia o soberano inglês como chefe supremo da Igreja Anglicana.
- c) Além de justificar o lucro, a usura e considerar a riqueza um indício de salvação da alma, o calvinismo, ao valorizar o trabalho, a poupança e a prática de uma moral rigorosa, criou uma ética que estimulava a acumulação capitalista.